



**XL CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOLOGIA  
EXPOGEO 98 - EXPOSIÇÃO BRASILEIRA DE GEOLOGIA**

# **GEOLOGIA E DESENVOLVIMENTO**

**11 a 16 de outubro de 1998 - Minascentro - Belo Horizonte - MG**

## **ANAIS**

**SBG**  
**SOCIEDADE BRASILEIRA DE GEOLOGIA**  
NÚCLEO MINAS GERAIS



# PEGADAS DE DINOSSAUROS DO GRUPO AREADO (BACIA SANFRANCISCANA), MINAS GERAIS, BRASIL

Ismar de Souza Carvalho (Universidade Federal do Rio de Janeiro, Depto. de Geologia) posgeo@igeo.ufrj.br; Senira da Silva Kattah

Nas bacias sedimentares brasileiras, os depósitos do Jurássico e início do Cretáceo quase sempre evidenciam condições paleoclimáticas quentes e de extrema aridez. Foi comum então o estabelecimento de áreas, onde os principais depósitos relacionavam-se a ação eólica e de rios efêmeros. As rochas das formações Caiuá, Botucatu, Sergi, Corda e Grupo Areado são alguns dos registros deste momento geológico em que encontramos extensas regiões desérticas.

Os icnofósseis em antigos desertos são mais comumente encontrados que fósseis corporais, em função da rápida oxidação da matéria orgânica. Deve-se ter em atenção que o sistema desértico abrange diversos ambientes e sub-ambientes deposicionais, tais como rios temporários, pavimentos deflacionários, campos de dunas e interdunas. Os organismos ocorrerão preferencialmente onde exista disponibilidade de água, e conseqüentemente nestas áreas a atividade bioturbadora dos organismos será mais facilmente preservada.

Na Bacia Sanfranciscana (Grupo Areado, Jurássico Superior - Cretáceo Inferior) ocorrem pegadas de dinossauros classificadas como de terópodes (Kattah, 1993, An. Acad. bras. Ci., 65(2): 217-218; Carvalho & Kattah, 1998, An. Acad. bras. Ci., 70(1): 53-67). Trata-se de um conjunto de onze pegadas preservadas em pirrelevo, sendo que três compõem uma pista curta, atribuída a um pequeno terópode. As demais ocorrem isoladamente e são

classificadas como de terópodes de grande porte, havendo duas duvidosamente produzidas por ornitópodes. As pegadas não possuem boa preservação, e em algumas há uma zona de fluidização do sedimento ao redor dos dígitos e margem posterior. A qualidade da preservação relaciona-se com o grau de coesão dos sedimentos arenosos em que foram produzidas, aspecto condicionado pelas condições de umidade do substrato.

As pegadas fósseis ocorrem numa sucessão de arenitos com granulometria fina a média, mal selecionados, com intercalação de níveis centimétricos de arenitos de granulometria grossa, argilitos e siltitos. A coloração é avermelhada. As estruturas sedimentares são gretas de ressecamento, marcas onduladas e estratificações cruzadas acanaladas. Acima do pavimento de arenito quartzoso mal selecionado em que ocorrem, há um nível de arenito conglomerático com seixos facetados. Kattah (1991, Dissertação de Mestrado, UFOP, 227 p.) considerou que tais depósitos caracterizariam rios de deserto (fluvial entrelaçado) estabelecidos temporariamente em áreas interdunas. Ocorreriam assim barras longitudinais, depósitos lag de canais, migração de barras lingóides e dunas subaquosas. As pegadas teriam então se formado num contexto de dunas subaquosas em regime de fluxo inferior, quando de sua exposição subaérea e subsequente retrabalhamento pela ação dos ventos.